



INFORMATIVO DA ASAN EDIÇÃO EXTRAORDINÁRIA – ANO IV - DEZ/2003

PARA PARTICIPANTES DO NUCLEOS, ATIVOS, ASSISTIDOS OU NÃO, DIRIGENTES E
CONSELHEIROS DAS 4 PATROCINADORAS: ELETRONUCLEAR – INB - NUCLEP - NUCLEOS

AS AN O QUE É ? - O QUE JÁ FEZ? - O QUE PRETENDE FAZER?

Por Giuseppe Viglio
Ex-Presidente - Diretor Financeiro

Perguntas do tipo abaixo são feitas até hoje por alguns

- I
 - 1 - Por desconhecerem sua existência;
 - 2 - Por não acreditarem no trabalho de seus dirigentes;
 - 3 - Por considerarem os aposentados: "velhos", "incapazes",
"sem prestígio para influir nos destinos do Núcleo".
- II
 - 1 - O que fez a ASAN;
 - 2 - O que fará a ASAN e o que pretende fazer

I - 1 - POR DESCONHECEREM SUA EXISTÊNCIA

Os que desconhecem sua existência é porque, em sua grande maioria, são pessoas que recebem uma publicação: Informativos, Circulares, publicações sem luxo, que a ASAN-Associação dos Aposentados do Núcleo, sempre enviou a todos os aposentados, a todos os pensionistas e aos que estavam e/ou ainda estão na ativa e desconhecem, repito, porque nunca leram. Eles pensam que estas publicações não devem conter nada que lhes possa interessar, pois o próprio título já fala de APOSENTADOS. Eles estão na ativa e a sua aposentadoria está muuuito...looonge....: daqui a 5, 10, 15 ou até 20 anos. Se a ASAN é para "idosos", porque cansar a cabeça lendo coisas que não lhes interessam ?, coisas de gente que eles já não conhecem mais? Coisas de gente que ainda está viva, apesar do tempo decorrido; gente que, como eles, ainda empregados, pouco ou nada se preocupam com o "mais tarde".

Eles estão na ativa, eles precisam do emprego, precisam da ajuda da empresa, precisam das associações de empregados e dos sindicatos para reivindicar benefícios imediatos e não benefícios para daqui a 5, 10, 15 ou 20 anos. Para estas pessoas os aposentados vivem num mundo diferente, desconhecido para eles; e eles não têm nada a ver com os problemas daqueles que JÁ FORAM da empresa. Portanto, para aqueles que assim pensam, felizmente não são muitos, não há porque perder tempo lendo coisas que não se referem a eles. Não lendo as circulares e os Informativos da ASAN, não sabem que os que os precederam nas empresas, lutaram de alguma forma para eles, que vieram depois, encontrarem, se não tudo, pelo menos a maioria dos benefícios que agora gozam. Nada foi dado de "mão beijada". Cada qual, em seu lugar de trabalho, ou nas chefias de órgãos administrativos ou na direção de associações, lutou para eles terem hoje os benefícios que, NO MOMENTO DA APOSENTADORIA FORAM TODOS RETIRADOS. Eles desconhecem isto porque a sua aposentadoria está muuuito... looonge....., daqui a 5, 10, 15 ou 20 anos....

Associações e Sindicatos cumprem o seu papel: defesa dos direitos dos que estão na ativa, seja por salários, seja por benefícios indiretos, seja por assistência médica, ticket, etc... Esporadicamente alguns poucos têm mostrado interesse para a solução dos problemas dos aposentados. Mas a maioria desconhecia, até pouco tempo atrás, até mesmo a existência dos aposentados, ou, como somos chamados hoje: ASSISTIDOS. A ASAN veio para suprir esta necessidade !

A seguir, falarei sobre: O QUE É A ASAN, O QUE A ASAN FEZ, FAZ E PRETENDE FAZER.

I - 2 - POR NÃO ACREDITAREM NO TRABALHO DE SEUS DIRIGENTES

Para alguns que estão ainda do lado de lá, isto é, ATIVOS, os dirigentes da ASAN não são capazes de distinguir "água" do "vinho", não são capazes de saber o que precisam. Eles, sim, têm toda a sabedoria sobre todos os assuntos. As experiências vividas e os ensinamentos da ciência foram retirados dos cérebros dos ASSISTIDOS no dia em que se aposentaram. Foi como, por exemplo, o Plano de Saúde da empresa que terminou de imediato, no momento da demissão da empresa. Foi assim para nós. NINGUEM se interessou sobre o que iria acontecer aos que iam se aposentando.

Os aposentados sabem o que sofrem, sentem na carne o que precisam e não têm a quem recorrer. Os jovens, por serem jovens, desconhecem as necessidades dos aposentados e pensionistas. Não é por falta de capacidade destes

que muitos problemas se perpetuam ou levam anos para serem resolvidos. Muitos dos ativos pensam que todos os planos de benefícios das empresas foram conseqüência de atitudes deles e para eles. Pensam que Fundo de Pensão é para eles enquanto ativos. Desconhecem os direitos dos aposentados. Pensam que eles podem tudo. Aos aposentados resta o que já escrevi inúmeras vezes: falar ...falar ...falar..., enquanto houver força; escrever....escrever....escrever sobre seus problemas enquanto restar capacidade de raciocínio e força e, depois ? fazer greve ? – Não, resta apenas deitar-se, na entrada do Nucleos, e esperar que alguém os ouça.

O Nucleos considera Assistidos os que se encontram em gozo de Auxílio Doença. Estes, porém, são empregados das empresas e ainda gozam de determinados benefícios recusados aos aposentados e pensionistas. Portanto, não são apenas ASSISTIDOS. Dos 683 Assistidos(Nuclín Julho 2003) fazem parte da ASAN 450. Há um número ainda significativo, não há dúvida, dos que não se associaram; mas não foi por falta de trabalho e de convites dos dirigentes da ASAN. Os dirigentes trabalham para a ASAN sem receber Honorários. O nº de sócios se deve não só ao trabalho dos dirigentes, mas também ao trabalho de associados, que trazem para Associação outros colegas: uns que até desconheciam a existência por não lerem as publicações da ASAN; outros por terem mudado de cidade e deixado de manter contato. Mas, os que fazem parte da ASAN são os que confiam no trabalho dos colegas, os que colaboram fazem-no na forma que podem para o crescimento da Associação, que é a ÚNICA que procura, dentro do possível, apoiar os aposentados e pensionistas e lutar pela manutenção dos seus direitos, e, quando possível, pela melhoria da qualidade de vida.

I - 3 - POR CONSIDERAREM OS APOSENTADOS: “VELHOS”, “INCAPAZES”, “SEM PRESTÍGIO PARA INFLUIR NOS DESTINOS DO NUCLEOS”.

Vale para este item tudo o que consta no item 2 supra. Além disso, os velhos foram capazes, sem ajuda financeira, sem os recursos das Associações de empregados e dos Sindicatos, foram capazes, repito, de se organizarem, com algum apoio de um ou outro mandatário do momento, foram capazes de organizar uma Associação com base exatamente no que muitos dos que estão na ativa não reconhecem: capacidade administrativa, honestidade, sinceridade, dedicação aos colegas, SEM VISAR LUCRO OU REMUNERAÇÃO, APENAS CONFIANÇA EM NO OUTRO. Foi preciso ter capacidade para pedir para os colegas e não para si próprio; foi preciso ter coragem para pedir e insistir, apesar de receber NÃO de quem deveríamos ter recebido apoio; foi a virtude da paciência de suportar atitudes que poderiam até ser interpretadas como deboche.

Influir nos destinos do Nucleos é pura falácia. No item seguinte abordaremos alguns detalhes das atividades da ASAN e o que podia ter sido feito. Influir nos destinos do Nucleos é impossível. Quem manda no Nucleos são as Patrocinadoras. Seus representantes são sempre maioria e, desde junho de 2003, não há mais um representante dos Assistidos no Conselho Deliberativo. A única esperança é que o suplente, que assumiu, como EFETIVO, após a indicação do eleito como Efetivo para Diretor de Benefícios, venha, sem demora, unir-se aos demais aposentados e ser a voz que nos falta no Conselho Deliberativo. É preciso que ele dialogue conosco, seus companheiros aposentados; inteirar-se das nossas reivindicações para apresentá-las e defendê-las no Conselho Deliberativo e junto à DE. do Nucleos como fazia o representante que tivemos no Conselho anterior, indicado pela ASAN e eleito pelos participantes. Isto seria bom para os ASSISTIDOS, se ele viesse a demonstrar realmente interesse na defesa dos aposentados e pensionistas, dando efetiva transparência às decisões do Conselho Deliberativo. Transparência, aliás, tão desejada e alardeada pelos atuais governantes.

Apesar de não influir nos destinos do Instituto, os velhos dirigentes da ASAN e o Conselheiro eleito com apoio da ASAN, conseguimos, sim, do Instituto, o que o Nucleos devia ter dado aos aposentados e pensionistas, sem necessidade de insistir, sermos “ebatos” e às vezes até considerados insolentes, teimosos e insistentes. Felizmente nem todos os Dirigentes e Conselheiros foram radicais em suas posições contra as reivindicações apresentadas por nós.

II 1 - O QUE FEZ A ASAN

Inicialmente a ASAN teve que procurar apoio para tornar-se uma sociedade. Não tinha recursos. Existiam, no Nucleos, menos de 100 aposentados. Convencidos de que, individualmente, os aposentados encontravam no Nucleos dificuldade para tudo, era preciso organizar uma entidade para poder reivindicar não mais, individualmente, mas em nome de uma ASSOCIAÇÃO. Como nada se cria e tudo se copia, conseguimos o Estatuto dos Aposentados de Furnas e o Estatuto dos Aposentados da Eletrobrás. Pronto o nosso Estatuto, reunimos o primeiro grupo de aposentados, e, com 14 associados foi fundada, no dia 13-12-1993 a ASAN-ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DO NUCLEOS.

Assim, o primeiro ato da ASAN foi constituir-se numa sociedade legalizada, com Estatuto registrado no RCPJ, obtendo, em conseqüência, o número do CNPJ do Ministério da Fazenda.

A partir daí, as reivindicações passaram a ser feitas pela ASAN ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS DO NUCLEOS. Isto quer dizer que a ASAN passou a interceder, intermediar os pedidos, as solicitações dos associados junto ao Nucleos como entidade de fato representativa dos ASSISTIDOS, como um elo de ligação e entidade de parceria e sugestões seguindo, de alguma forma, o que AAPBB, Associação dos Antigos Funcionários do Banco do Brasil, vem fazendo há muitos anos. A ASAN não tem poder decisório na concessão de um determinado benefício. Quem tem esse poder é o NUCLEOS, É O INSTITUTO.

A ASAN pode apenas intermediar, pedir, ela não tem poder de concessão. Repetimos o que já foi dito inúmeras vezes: a nós cabe pedir...pedir..., escrever...escrever..., insistir...insistir até que as Patrocinadoras, via seus representantes na Diretoria e no Conselho Deliberativo, atendam os pedidos dos Assistidos, ou pelo menos os analisem com bons olhos, o que pouco foi feito pelos Conselhos anteriores.

* Dos pedidos, alguns já foram atendidos. Não vamos enumerá-los todos:

- 1º - Reinclusão, a partir de janeiro de 1994, dos aposentados na Apólice de Seguro de Vida em Grupo, da qual tinham sido eliminados sem terem sido consultados;
- 2º - Obrigatoriedade de um representante no Conselho Deliberativo do Nucleos, em 1995; benefício retirado em 2002, contrariando, a nosso ver, a lei em vigor;
- 3º - Pagamento aos assistidos, em junho de cada ano, de 50% do 13º Salário, benefício que esperamos não venha a ser retirado;
- 4º - Empréstimos às Pensionistas nas mesmas condições dos ASSISTIDOS;
- 5º - Benefício mínimo de R\$ 100,00, em 1995, aos assistidos que recebiam R\$ 30,00 ou R\$ 35,00 e/ou até menos;
- 6º - Reajuste do Benefício mínimo para R\$ 120,00 pedido pela ASAN no dia 15-09-1997 foi concedido somente em junho de 1999; 4 anos depois, 2003, continua o mesmo, apesar dos insistentes pedidos da ASAN e do seu representante no Conselho Deliberativo até 2003, para que o mínimo do Nucleos seja igual ao mínimo que o INSS paga (R\$ 240,00);
- 7º - Plano de Saúde I. Após 4 anos de insistência junto até aos Presidentes das Patrocinadoras, foi implantado em setembro de 1997, funcionando satisfatoriamente; O Plano de Saúde II foi apresentado à ASAN já pronto e a um custo que, para 95% dos aposentados não é possível suportar; é para os empregados da ativa, que recebem ajuda das empresas;
- 8º - Em 1997 solicitamos que fosse estudada a possibilidade de um seguro, convênio, ou algo parecido, para cobertura de funeral, não só de assistidos, mas de dependentes; o pedido foi negado sob alegação de que o Nucleos já pagava Auxílio Funeral. Não era isto que a ASAN havia pedido;
- 9º - Em 2001, diante das diversas negativas do Nucleos, a ASAN passou a procurar e colocou em prática o SEGURO PÓS-VIDA, com a Generali de Seguros, nos moldes que a Fundação Telos já possuía fazia algum tempo;
- 10º - A partir de 1995 a ASAN pediu e o Nucleos passou a auxiliar a ASAN nas despesas dos encontros anuais dos aposentados com recursos de parte do FABES/APOSENTADOS;
- 11º - Em 2003 passou a propiciar assistência jurídica a seus associados com advogada disponível todas as tardes de 6ª feira na sede da ASAN;

Finalmente, O QUE FEZ a ASAN além dos itens expostos supra e de muitos outros?

- Intercedeu junto ao Nucleos tratando de assuntos pessoais de associados;
- Realizou um trabalho EFETIVO de assistência social na solução de problemas de associados fora do âmbito do Nucleos;
- Sempre que solicitada, colaborou com a Diretoria do Nucleos até na preparação ou na análise de minutas de projetos de regimento interno do Conselho Deliberativo, da CAN, do Estatuto do Nucleos, na administração do FABES por um ano a pedido do Nucleos até que a CAN fosse estruturada para dele cuidar;
- Enfim, a ASAN e seu Representante do Conselho Deliberativo jamais se negaram a colaborar com a Diretoria ou com o Conselho Deliberativo nas muitas outras vezes em que foram solicitado

PORTANTO A ASAN TEM TRABALHADO. E MUITO !

II - 2 - O QUE A ASAN FARÁ E O QUE PRETENDE FAZER.
(FUNDADA EM 13-12-1993 CHEGAMOS AGORA AOS 10 ANOS DE EXISTÊNCIA)

O que se fará daqui para frente? - Na A G O deste ano foi eleita Nova Diretoria com mandato até a A.G.O de 2006. Novo sangue, espírito renovado, a ASAN está procurando outros novos meios para ampliar sua área de ação. O programa da nova Diretoria é de alguma forma ambicioso. Ela está se esforçando para atingir os objetivos já traçados e outros que o tempo irá indicando, os associados irão exigindo e as condições financeiras irão permitindo. Podemos resumir estas atividades no seguinte:

- Ampliar o quadro de associados efetivos: aposentados e pensionistas ainda não sócios;
- Manter e aprimorar os encontros festivos com a colaboração da DE do Nucleos;
- Ampliar o quadro de sócios colaboradores: empregados ainda em atividade da Nuclep, Eletronuclear, INB e Nucleos;
- Elaborar projetos de saúde, lazer e diversão para aposentados e pensionistas para execução a partir de 2004;
- Visitas às unidades das Patrocinadoras;
- Reuniões com as Associações de Empregados da Eletronuclear, INB e Nuclep;
- Reuniões com os membros do Conselho Consultivo para ouvir suas opiniões e apreciá-las;
- Estudar planos para criar ou aumentar benefícios diretos da ASAN para associados na área de saúde nas diversas cidades ou centros onde há Assistidos e onde o Nucleos ainda não chegou ou não pode chegar;
- Continuar intermediar junto ao Nucleos problemas de Assistidos, sócios ou não da ASAN;
- Ajudar associados, no que for possível, na solução de problemas não ligados ao Nucleos;
- Continuar insistindo junto à nova DE do Nucleos e ao Conselho Deliberativo para
- Reconhecimento pelo Nucleos de que a ASAN é de fato e de direito a entidade representativa dos assistidos;
- Cancelamento da contribuição de assistido;
- Redução do custo do empréstimo ao assistido;
- Aumento do teto de empréstimo para 5 ou 6 SB, considerando que é, assim nos parece, a melhor receita do Nucleos;
- Término do "equacionamento" para cobrança efetiva da dívida das Patrocinadoras.

Finalmente, para o progresso efetivo e definitivo da ASAN é indispensável que a Associação tenha SEDE PRÓPRIA para não continuar dependendo da disponibilidade de espaço no Nucleos, (sujeita a pedido de desocupação após 10 anos) ou de uma das Patrocinadoras. A atual Diretoria está empenhada nesta tarefa.

DIRETORIA ATUAL

DIRET. ADMINISTR.



MARIO J.L. SOARES

DIRET. FINANCEIRO



GIUSEPPE VIGLIO

PRESIDENTE



CARLOS A.R. MARQUES

DIR. REG. P. CALDAS



MARIA CRISTINA GOMES

Acredito que, após a leitura destas Informações, aqueles que desconheciam a ASAN ou tinham dúvidas quanto aos resultados das suas atividades e/ou ao trabalho "sem ônus" dos seus dirigentes, tenham tido suas dúvidas eliminadas e ingressem em nosso quadro social ou, pelo menos não mais duvidem da ASAN e da sua importância para os

ASSISTIDOS!

**PARTICIPANTE DO NUCLEOS: SE VOCÊ AINDA NÃO É SÓCIO DA ASAN,
ASSOCIE-SE JÁ!
= AJUDE-NOS A AJUDÁ-LO =**